

Banco de dados georreferenciados da castanha-da-amazônia na Resex Cajari em software livre

Daniele Alencar
Gonçalves¹, Felipe Felix
Costa², Ana Claudia
Lira-Guedes³ e Marcelino
Carneiro Guedes⁴

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, estagiária da Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Cientista Ambiental, Mestre em Biodiversidade Tropical, Macapá, AP

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Engenheiro florestal, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2018

IV Jornada Científica



A castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) é uma importante fonte de renda e alimentação dos extrativistas da Reserva Extrativista (Resex) Cajari. Desde 2006, vários estudos georreferenciados estão sendo realizados com a espécie, sendo necessária melhor organização das informações para aperfeiçoar seu aproveitamento, como, por exemplo, a possibilidade de verificar variações geográficas. Para tanto, podem ser usadas ferramentas como o Quantum Gis (Qgis), que é um software de sistema de informação geográfica com código aberto para organizar essas informações. O objetivo geral deste trabalho foi organizar as informações e construir um banco de dados georreferenciados sobre os estudos realizados na Resex Cajari, no sul do estado do Amapá, em ecossistemas com castanha-da-amazônia. Os dados foram digitados no Excel 2016 e exportados no formato .csv para o software Qgis, fazendo uma conexão Postgis, para análises de sínteses e saídas padronizadas para várias análises de interesse, a partir das informações repassadas pelos castanheiros. Além disto, foi confeccionado um tutorial com o passo a passo de como montar e usar o banco de dados georreferenciados no Qgis. Como exemplo, foi realizada uma análise com informações fornecidas pelos castanheiros, em 2010, que apontou uma produção média anual, por castanhal, em toda a Resex, de aproximadamente 61 barricas, variando de 2 a 1500 barricas por castanhal. Outra análise realizada foi a da variação geográfica, que evidenciou a existência de padrões produtivos diferenciados entre as comunidades, sendo que os castanhais mais produtivos estão na comunidade do Retiro, com uma média de 107 barricas anuais por castanhal. De maneira geral, as análises das informações no Qgis e a construção do banco de dados foram eficazes na organização das informações, favorecendo maior aproveitamento das informações coletadas ao longo dos estudos.

Agradecimentos: Associação dos Trabalhadores Extrativistas do Rio Cajari (AS-TEXCA) e instituições parceiras do projeto Carbono Cajari, Embrapa (projeto EcoGenCast – 02.13.05.017.00.04).

Palavras-chave: *Bertholletia excelsa*, castanha-do-brasil, Quantum Gis.